

Infraestrutura / Página 3

Obras no Trevo do Belvedere avançam com o içamento de vigas

“

Obras de mobilidade aquecem o mercado imobiliário

Negócios / Página 10

O primeiro semestre de 2026 confirmou a trajetória de expansão do mercado imobiliário em Belo Horizonte e Nova Lima. Especialistas relacionam o aquecimento das vendas ao desenvolvimento de obras de mobilidade e a busca por regiões que reúnam qualidade de vida, segurança, serviços, lazer e saúde.

jornal
belvedere
com.br

Nova Lima mapeia território para estabelecer ações de adaptação e redução aos impactos por eventos extremos

Em meio ao enfrentamento aos impactos de eventos climáticos extremos que vêm acontecendo no mundo, o Município de Nova Lima elaborou, de forma inovadora, o Plano Executivo Municipal de Mudanças Climáticas. O Plano tem por objetivo identificar as principais vulnerabilidades do território, mapear riscos climáticos e estabelecer ações concretas de adaptação para reduzir os impactos provocados por eventos extremos, como chuvas intensas, deslizamentos de encostas, enchentes, estiagens prolongadas e ondas de calor.

Meio Ambiente / Página 6



NOVA LIMA: Com a identificação das principais vulnerabilidades do território é possível estabelecer ações concretas de adaptação para reduzir os impactos provocados por chuvas intensas e deslizamentos de encostas

Recuperação de áreas degradadas: como a natureza se regenera



Juliana Mendes Vasconcelos / Bióloga / Ma. em Ciências e Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável / Colaboradora da Promutuca / www.promutuca.com.br • adm.promutuca@gmail.com

A degradação ambiental é um dos maiores desafios enfrentados pela sociedade. O desmatamento, as queimadas, a mineração, a ocupação irregular do solo e outras atividades humanas podem comprometer significativamente a capacidade dos ecossistemas de desempenhar suas funções naturais.

Uma área degradada é aquela que perdeu parte ou a totalidade de suas características ecológicas originais. Nesses locais, a vegetação é reduzida ou eliminada, o solo sofre processos de erosão e compactação, a biodiversidade diminui e os recursos hídricos podem ser afetados. Como consequência, ocorre a perda de serviços ecossistêmicos essenciais, como a produção de água, a proteção do solo, a regulação do clima e a manutenção da fauna e da flora.

Regeneração dos ambientes

A recuperação dessas áreas consiste em um conjunto de ações voltadas para restabelecer as condições ambientais necessárias ao funcionamento do ecossistema. Dependendo do grau de degradação, esse processo pode envolver o controle da erosão, o plantio de espécies nativas, a proteção de nascentes, a recomposição da vegetação e o manejo adequado do solo, sempre buscando favorecer o retorno gradual dos processos naturais.

Embora muitas dessas intervenções dependam da ação humana, a própria natureza desempenha um papel fundamental na regeneração dos ambientes. Quando as condições mínimas são restabelecidas, sementes presentes no solo começam a germinar; aves, mamíferos e insetos dispersam novas sementes, microrganismos re-

cuperam a fertilidade do solo e, pouco a pouco, a vegetação retorna, criando condições para o reaparecimento de diversas espécies da fauna. Áreas recuperadas favorecem a infiltração da água no solo, reduzem processos erosivos, protegem nascentes e cursos d'água, ampliam a captura de carbono da atmosfera, contribuem para a conservação da biodiversidade e promovem maior equilíbrio climático.

A chegada da primavera

A chegada da primavera representa um período especialmente favorável para a recuperação ambiental. A estação é marcada pelo aumento da atividade biológica das plantas, pela floração de inúmeras espécies e pelo crescimento da vegetação. Além disso, com a aproximação do período chuvoso em grande parte do país, o solo passa a receber maior disponibilidade de água, condição indispensável para a germinação das sementes, o desenvolvimento das mudas e o fortalecimento das raízes. As chuvas também contribuem para reduzir o estresse hídrico da vegetação e acelerar os processos naturais de restauração.

É importante compreender que a regeneração ambiental exige tempo. Enquanto algumas áreas apresentam sinais de recuperação em poucos anos, ecossistemas mais complexos podem demandar décadas para recuperar plenamente sua biodiversidade e suas funções ecológicas. Por essa razão, preservar os ambientes naturais continua sendo uma estratégia muito mais eficiente e menos onerosa do que recuperar áreas já degradadas.

A primavera nos lembra, todos os anos, da extraordinária capacidade de



“A primavera nos lembra, todos os anos, da extraordinária capacidade de renovação da natureza. As primeiras chuvas, o florescimento das árvores e o retorno da vegetação simbolizam que, quando recebe proteção e condições adequadas, o meio ambiente encontra caminhos para se regenerar.”

renovação da natureza. As primeiras chuvas, o florescimento das árvores e o retorno da vegetação simbolizam que, quando recebe proteção e condições adequadas, o meio ambiente encontra caminhos para se regenerar.

Cabe à sociedade criar essas condições, preservando os recursos naturais e promovendo ações que permitam às futuras gerações desfrutar de ambientes mais equilibrados, saudáveis e resilientes.

Expediente:
Publicação da SC Soluções em Comunicação e Editora Ltda.

CNPJ: 05.840.966/0001-50
Registro: Cartório Jero Oliva - N. 1.112 - Livro B

Redação e Administração:
Av. Luíz Paulo Franco, 500 - Conj. 704/705
Belvedere Belo Horizonte - MG - CEP 30.320-570

Diretora: Maria Goretti Sena

Editora e jornalista responsável:
Goretti Sena - Reg. MTB N. 3.053/MG

Publicidade / Comercial:
publicidade@jornalbelvedere.com.br
(31) 98482-9817 - Carlos

Projeto Gráfico:
ORO Comunicação

Edições anteriores:
(31) 3264-0211 / 3286-1181

Impressão:


***Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Jornal. O Jornal Belvedere não se responsabiliza por conteúdos publicitários.**

Distribuição gratuita: Belvedere e região, Alto Santa Lúcia, Avenida Bandeirantes, Vila da Serra, Condomínios de Nova Lima - MG-030 e BR-040 até o Alphaville e Centro Histórico de Nova Lima.

Após o içamento de vigas, obras no Trevo do Belvedere devem avançar

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e a Construtora Itamaracá concluíram na noite do último dia 7 de setembro – feriado da Independência –, a operação especial para a nova etapa das obras do Trevo do Belvedere, com o içamento das vigas da ampliação do viaduto da Avenida Raja Gabaglia sobre a MGC-356. Para a execução dos trabalhos foi utilizado um guindaste de 500 toneladas e algumas etapas da operação exigiram interdições e alterações temporárias no trânsito na região.

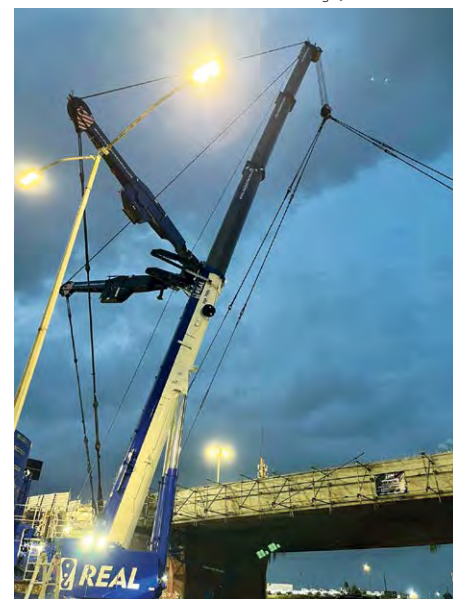
A mobilização dos equipamentos começou no sábado, dia 5 de setembro, com a interrupção do trânsito no local e a operação principal de içamento começou no mesmo dia e só foi concluída no final da tarde de segunda-feira (7 de setembro).

Essa foi a etapa mais complexa da obra de ampliação do viaduto do Trevo do Belvedere, segundo os técnicos da PBH e da empresa responsável, já que envolvia a interrupção do trânsito de uma das regiões mais movimentadas de BH. As autoridades municipais comemoraram o êxito dos trabalhos e agora a obra segue a sua evolução conforme o planejamento.

O presidente da Associação dos Moradores do Bairro Belvedere, José Eugênio Monteiro de Castro, comentou sobre a



Nova fase: O içamento das vigas da ampliação do viaduto era considerado uma das fases mais complexas da obra, que agora entra em nova etapa



mega operação: “É a entidade sendo respeitada e reconhecida pelo trabalho que vem realizando em defesa dos interesses do Belvedere. Recebemos das autoridades a informação sobre o êxito do içamento e o avanço de uma obra pela qual tanto lutamos para se tornar realidade”.

As obras

Segundo a PBH, as equipes iniciam

agora os trabalhos para efetivamente tornar a nova faixa trafegável. Com o andaime finalizado, a fase seguinte é a da pré-laje, uma estrutura armada que será colocada imediatamente sobre as vigas instaladas. Depois, vem a laje, também chamada de tableiro, que recebe a concretagem antes do asfaltamento definitivo da nova faixa. Por fim, vem a etapa da remoção da barreira New Jersey, que atualmente divide as faixas

sobre o viaduto e que será adaptada para que cada sentido passe a contar com três faixas. Essa nova fase da obra de ampliação do viaduto começou com a montagem dos andaimes que dão sustentação aos trabalhadores, e que foram revestidos para evitar queda de materiais e proteger os motoristas que passam no nível de baixo. Essa montagem segue para ser concluída nos próximos dias.

Chegou em Nova Lima

Um novo lugar para cuidar do seu estilo!

Venha viver a experiência VIP! ■

A **Barbearia VIP** chegou ao Vale do Sereno com um espaço completo para quem busca cuidado, conforto e uma experiência que vai muito além do corte e da barba.

Corte, barba, cuidados masculinos, open bar, entretenimento e uma estrutura pensada para você aproveitar cada momento.



R. das Acácias, 211 • Loja 33, Vale do Sereno, Nova Lima – MG

@barbeariavipnolima

Quer conhecer mais?

Aponte a câmera para o QR Code e siga a gente no **Instagram**.



AMBB vai doar instalação na Praça Haiti para um posto da Guarda Municipal

O espaço localizado na entrada principal do Belvedere será entregue para a futura instalação de uma base da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte no bairro.

A diretoria da Associação de Moradores do Bairro Belvedere (AMBB) se reuniu com o Inspetor Felipe Lírio, da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte, em mais um encontro para formalizar a doação de uma instalação para a futura base da corporação no bairro. A iniciativa visa fortalecer a segurança local, o aprimoramento contínuo da segurança da comunidade e,

dessa forma, garantir maior tranquilidade para todas as famílias e comerciantes.

Segundo informou o diretor de Comunicação da AMBB, Rodolfo Mallard, a reunião tratou da doação do espaço localizado na Praça Haiti, na entrada principal do Belvedere, local que já acolheu equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e deu lugar a um



Encontro: A diretoria da Associação de Moradores do Bairro Belvedere se reuniu com o Inspetor Felipe Lírio, da Guarda de Belo Horizonte



Doação: As instalações localizadas na Praça Haiti, na entrada principal do Belvedere vai ser usada pela Guarda Municipal de BH

posto de apoio para uma empresa de vigilância do bairro. “O terreno onde está o imóvel é do município e agora a Associação quer devolver o bem com as benfeitorias feitas e com as adequações sugeridas pela Guarda Municipal”, ressaltou Rodolfo.

A doação do imóvel está próxima de acontecer. Porém,

para a instalação da Guarda Municipal no local são necessárias modificações e adequações condizentes com o projeto apresentado pela instituição para a diretoria da AMBB. Reforço na estrutura, itens como mobiliário, geladeira, fogão, cofre para armas e componentes para acesso a internet e outras adaptações

devem ser lotados no espaço antes da instalação definitiva da base da corporação. Agora, a Associação buscará parceiros para tornar realidade mais esse reforço na segurança pública dentro do bairro, através da presença ostensiva da Guarda, de rondas frequentes e maior rapidez no atendimento de ocorrências.

Base de Segurança na Praça da Criança

Outro reforço importante na segurança é a transferência da Base de Segurança Comunitária (BSC) do Belvedere para a Rua Jornalista Djalma Andrade, na Praça da Criança Ney Werneck. Segundo informou a Tenente Carolina da 124ª Cia da PM, que é responsável pelo policiamento do bairro, a BSC vai operar em sistema de teste operacional por um período de 40 dias, quando serão avaliados a quantidade de registros de ocorrência e a percepção de segurança pela comunidade.

A mudança da BSC para a área da Praça da Criança se dá em razão das características do local onde há atividades com concentração de pessoas, especialmente no comércio e em práticas esportivas. O que representa uma alteração de dinâmica, com maior movimentação de pessoas também no período da manhã. “É um



ponto que se tornou um polo comercial e que integra um circuito de prática esportiva com grande fluxo diário, sobretudo nos fins de semana. A ampliação do atendimento da BSC em novo endereço faz parte de uma das etapas do plano de ação que está sendo

implementado para o reforço do policiamento no Belvedere”, destacou a tenente.

Após o teste, será feito um relatório com a análise dos dados para a formalização dos resultados e garantir se o serviço permanecerá ou não naquele local.

AULAS PARTICULARES

Matemática • Física • Química • Português

Acompanhamento Escolar

ENEM • CESEC

R. Francisco Deslandes
em frente ao
Shopping Anchieta



Prof. BRUNO

www.brunoprofessorbh.com.br



9-8800-8430

Norma

Na palma
da mão,
**do jeito
que você
precisa.**

A sua concierge de saúde. Mais autonomia e agilidade para você.



Disponível pelo WhatsApp em todas as unidades da Rede Mater Dei, 24 horas, 7 dias por semana. Aponte a câmera para o QR Code ao lado e experimente agora mesmo!



31 3339 9000

 **MaterDei**
Rede de Saúde

**com
você,
por toda
a vida.**

PLANO EXECUTIVO MUNICIPAL DE MUDANÇAS CLIMATICAS

Estudo estabelece ações de adaptação e redução dos impactos por eventos extremos em Nova Lima

© Foto: Divulgação/Wendel Henrique/Cedida PNL

Em meio ao enfrentamento aos impactos de eventos climáticos extremos que vêm acontecendo no mundo inteiro, o Município de Nova Lima, por meio da Secretaria de Meio Ambiente elaborou, de forma inovadora, o Plano Executivo Municipal de Mudanças Climáticas, um importante instrumento de planejamento estratégico voltado ao fortalecimento da resiliência do município diante dos desafios impostos pelas mudanças do clima, que identifica as principais vulnerabilidades do território, mapeia riscos climáticos e estabelece ações concretas de adaptação. O documento foi entregue no final do mês de agosto.

“Esse é mais um compromisso do nosso Plano de Governo, que prepara a cidade para enfrentar os desafios relacionados às alterações no clima que vêm afetando todo o mundo. Com esse documento, que foi elaborado envolvendo todas as áreas da prefeitura e ouvindo a população, estamos preparando nosso território com ações concretas que minimizem os impactos no clima. É um compromisso que estamos cumprindo com o meio ambiente e com as pessoas, e também com as futuras gerações”. A afirmação é do prefeito de Nova Lima, João Marcelo Dieguez, durante evento de entrega do Plano Executivo Municipal de Mudanças Climáticas.

O Plano Executivo de Mudanças Climáticas de Nova Lima transforma o diagnóstico climático do município em uma agenda concreta de políticas públicas. Ele reúne o inventário de emissões de gases de efeito estufa, a análise de vulnerabilidade e risco climático e um conjunto de 20 iniciativas de mitigação e adaptação, com responsáveis, prazos e indicadores, orientadas até 2050.

De acordo com a bióloga Alice Hagge, coordenadora de Projetos da Masterplan Engenharia Consultiva e Ambiental, empresa responsável pela elaboração do estudo, o Plano funciona como um instrumento de planejamento e institucionalização da política climática municipal, integrando o clima ao planejamento urbano, à gestão de riscos, às políticas ambientais e, progressivamente, ao orçamento público. Ele foi construído por meio de um processo técnico e participativo, envolvendo órgãos municipais e incorporando também a percepção da população por meio de

oficinas presenciais e questionário on-line sobre alagamentos, deslizamentos, ondas de calor e problemas de infraestrutura.

“Essa é uma construção pioneira. O Plano é um grande legado que o governo municipal está deixando para o meio ambiente e à população. Ele cria as premissas, as bases e as ações para enfrentar as mudanças climáticas que vêm ocorrendo no planeta, preparando o seu território com ações efetivas, com ações obras baseadas na natureza, de recuperação ambiental, de gestão territorial e de forma inovadora. Ele constrói proposições de curto, médio e longo prazos, garantindo a resiliência territorial, o diagnóstico de emissão de carbono, o entendimento de quais ações o poder público, em consonância com a sociedade, pode melhorar a cidade e criar condições para a população viver com qualidade a alteração do clima”, comentou o secretário municipal de Meio Ambiente, Gabriel Coutinho.

Segundo Gabriel, “o Plano irá contribuir com a mitigação da emissão de carbono, com o efeito estufa, com as chuvas torrenciais, com a variação climática da temperatura tão abrupta como a que estamos vivendo. Não é apenas o El Niño ou La Niña, mas sim a emergência climática que estamos vivendo. E, nada melhor que o território de preparar com um plano norteador que envolva a sociedade civil, o território e o poder público”, destacou o secretário.

A bióloga Alice Hagge explica que o plano incorpora também a percepção da população sobre alagamentos, deslizamentos, ondas de calor e problemas de infraestrutura. “Mais do que responder a uma exigência isola-



da, ele funciona como um instrumento de planejamento e institucionalização da política climática municipal, integrando o clima ao planejamento urbano, à gestão de riscos, às políticas ambientais e, progressivamente, ao orçamento público”, ressaltou.

Alice Hagge informou que implementação é progressiva e começa no curto prazo, até 2030. O Plano trabalha com três horizontes: até 2030, de 2031 a 2040 e de 2041 a 2050. A meta de longo prazo é alcançar a neutralidade de carbono até 2050, ou seja, chegar a um equilíbrio entre as emissões geradas no município e as remoções de carbono. “No primeiro ciclo, as prioridades são estruturar a governança climática, organizar mecanismos de financiamento, definir e acompanhar metas, realizar os primeiros investimentos e executar ações prioritárias, especialmente aquelas relacionadas à proteção da vida em áreas de risco. Também entram nesse horizonte iniciativas de planejamento territorial, conservação e restauração florestal, transição energética e financiamento climático”, destacou.

Ela reforça que é importante observar que o Plano estabelece uma trajetória para a neutralidade em 2050, na medida em que deverá ser acompanhada por inventários atualizados e pelo indicador de percentual de redução em relação ao ano-base. “O compromisso quantitativo central apresentado é a neutralidade até 2050. A experiência de implementação de planos climá-

ticos em diferentes cidades brasileiras mostra que metas intermediárias muito rígidas, quando definidas antes da consolidação dos instrumentos, investimentos e políticas necessários, podem não se concretizar nos prazos inicialmente previstos. Por isso, o Plano de Nova Lima prevê revisões periódicas, permitindo acompanhar os resultados efetivamente alcançados, ajustar prioridades e estabelecer uma trajetória de redução progressiva e factível, sem perder de vista o compromisso central de neutralidade até 2050”, observou.

A bióloga explica que o Plano define o que precisa ser feito, quem deve liderar, os horizontes de execução e como medir os resultados; a etapa seguinte é transformar essas iniciativas em projetos, orçamento e fontes concretas de financiamento climático, acesso a recursos externos e mecanismos de mercado de carbono. O acompanhamento deverá ocorrer por meio de um sistema de Monitoramento, Reporte e Verificação — MRV, atualização periódica do inventário de emissões e indicadores como emissões totais, emissões per capita e percentual de redução em relação ao ano-base. A participação da população na implementação e no acompanhamento também é prevista como princípio do Plano”, informou.

Alice alerta que o Plano Executivo não substitui um plano de contingência. Ele é um instrumento mais amplo de mitigação e adaptação climática, que iden-

tifica os principais riscos e orienta ações estruturais para reduzir vulnerabilidades e preparar a cidade para eventos extremos. A resposta operacional e emergencial permanece articulada aos instrumentos de gestão de riscos e à Defesa Civil.

Entre os riscos analisados no estudo em Nova Lima, os desastres geo-hidrológicos, especialmente deslizamentos, aparecem como a maior ameaça direta à vida, com índice de risco de 0,84, classificado como muito alto. O estresse hídrico também apresenta risco alto, de 0,64, além dos riscos à saúde, à biodiversidade e à infraestrutura. “Do ponto de vista territorial, cerca de 86% das famílias já impactadas por tempestades e enchentes concentram-se na área de referência do CRAS Nordeste, com destaque para Honório Bicalho, com 861 famílias, e Santa Rita, com 167. O diagnóstico identificou ainda uma lacuna de abrigos justamente nessa região”, advertiu.

O Plano prevê ações como classificação do território por tempo de auto salvamento, implantação de rotas de fuga, sistemas de evacuação e, quando necessário, reassentamento planejado de famílias localizadas em áreas de alto risco. “Também está prevista a estruturação de uma Rede Municipal de Proteção da Vida e Resiliência Climática, articulando equipamentos públicos, rotas seguras, sistemas de monitoramento, comunicação de riscos, abrigos e preparação comunitária, incluindo simulados.

ENTREVISTA / Flávio Roscoe / Candidato a Governador de Minas Gerais pelo PL

Flávio Roscoe: Minas precisa de infraestrutura que gere desenvolvimento e mais eficiência

© Foto: Divulgação/Filma Vídeos Produções/Cedida Flávio Roscoe

Ex-presidente licenciado da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), Flávio Roscoe Nogueira tem 54 anos, é historiador de formação e empresário do setor têxtil. Líder associativista, iniciou a carreira na indústria muito jovem, aos 18 anos. Flávio Roscoe disputa sua primeira eleição ao governo de Minas pelo Partido Liberal (PL). Quando assumiu a direção da Fiemg em 2018, Flávio encontrou uma entidade com endividamento e déficit de quase R\$ 300 milhões. Em sua

gestão, transformou a FIEMG em uma entidade superavitária com caixa de quase R\$ 3,5 bilhões, um modelo que pretende replicar no Estado.

Sua proposta é fortalecer a segurança pública com planos de aumento de eficiência, melhora da estrutura e valorização do efetivo. Pretende regionalizar a saúde para levar atendimento para mais perto das pessoas, reduzindo filas de espera de atendimento e ampliando o acesso a cirurgias. Conheça algumas das propostas do candidato.

JORNAL BELVEDERE: O Estado enfrenta uma grave situação fiscal e uma dívida bilionária. Qual será sua estratégia para equilibrar as contas do Estado sem comprometer investimentos em áreas essenciais? E qual será sua prioridade nos primeiros 100 dias de governo?

Flávio Roscoe: Antes de mais nada, é bom frisar que é preciso destravar o Estado para voltar a investir. E nós temos conhecimento e experiência para isso. Meus oito anos à frente da FIEMG, onde revertimos um quadro de déficit e promovemos uma virada no Sesi / SENAI saltando de 99 mil para 250 mil alunos, me habilitam a isso. Mais que gerir, é importante criar formas de aumentar os recursos sem penalizar a população com mais impostos. Foi isso que fizemos na Fiemg e é isso que faremos no Estado aumentando a produtividade.

Minas tem uma dívida de R\$ 179,3 bilhões, então nossa estratégia será renegociar as condições do Propag com a União e revisar contratos, estruturas e despesas da máquina pública. Os recursos do Propag, inclusive, serão aplicados integralmente em áreas essenciais, priorizando saúde e segurança pública. Também vamos ampliar a receita com crescimento econômico e atração de investimentos, sem aumentar impostos.

Nos primeiros 100 dias, faremos uma revisão profunda da estrutura administrativa e dos contratos do Estado. Cada secretaria terá metas públicas e vamos publicar mensalmente a posição de caixa e instalar o conselho de infraestrutura por decreto. Também iniciaremos a renegociação da carteira de ativos vinculada à dívida, sem abrir mão do controle da CEMIG. Minas não precisa escolher entre equilíbrio fiscal e bons serviços. Precisa gastar melhor, crescer e transformar eficiência em investimento para o cidadão.

JORNAL BELVEDERE: Uma das áreas que mais impactam diretamente a população é a Saúde. Quais serão suas principais medidas para otimizar esse serviço, para ampliar o atendimento de média e alta complexidade e fortalecer a saúde nos municípios do interior?

Flávio Roscoe: Essa é uma das áreas

que mais interessam ao mineiro, 28% da população se preocupa com isso. O Estado fez um investimento recorde da ordem de R\$ 11,8 bilhões, mas ainda restam gargalos importantes, como a distância que o paciente precisa percorrer para obter atendimentos de alta complexidade e a espera na fila para atendimento.

Então uma das nossas primeiras medidas é descentralizar o atendimento da saúde, principalmente para os procedimentos de alta complexidade, onde as filas são maiores. Vamos fazer isso aumentando o número de CTIs e UTIs nas cidades menores por meio de parcerias com hospitais filantrópicos e particulares, para que possamos aumentar a capilaridade e descentralizar os hospitais dos grandes centros. Junto a isso, promover um atendimento mais humanizado para a população, já que ela terá a oportunidade de fazer esses procedimentos de alta complexidade próximo de suas casas, com acompanhante membro da família.

A tecnologia também será nossa parceira para multiplicar nossos recursos. Ferramentas como telemedicina, em alguns casos, resolvem na própria cidade o que não precisa de deslocamento. E, é claro, sempre com muita eficiência na gestão para multiplicar os recursos.

JORNAL BELVEDERE: Na área da segurança pública, que mudanças concretas o seu governo pretende implementar para combater a criminalidade, valorizar as forças de segurança e melhorar a prevenção?

Flávio Roscoe: No caso da segurança pública, uma das principais ações é valorizar as nossas forças policiais. Minas hoje paga a menor remuneração média da polícia civil do país, são R\$ 12.195 contra R\$ 15.512 da média nacional. Na mesma polícia civil faltam cerca de 7 mil servidores - a força está operando com 9 mil profissionais para um quadro de 16 mil. Vamos dar ao policial segurança jurídica para fazer o seu trabalho da forma necessária - hoje, o policial que for processado precisa arcar com o próprio advogado; na nossa proposta, vamos nomear a Advocacia-Geral do Estado para assumir isso.

A tecnologia será outro aliado do nosso

efetivo, já que os recursos são limitados - vamos multiplicar nossa força policial por meio dela. Um exemplo são as câmeras com reconhecimento facial. Pretendemos instalar 200 mil em toda Minas Gerais e, por meio desse monitoramento, limitar a circulação do criminoso pelo Estado e impedir que ele esteja por aí, solto, aterrorizando a sociedade. Esse trabalho será feito de forma integrada, entre as nossas forças policiais e entre os estados que fazem limite com Minas Gerais. Chamamos isso de "Cinturão de Minas", que também terá postos de vigilância nas principais estradas para já detectar veículos roubados e agir antes que a criminalidade se espalhe pelo interior. O bandido é que tem que ficar com medo de sair de casa, e não a população de bem. E, caso ele saia, vamos estar com um sistema prisional modernizado e com capacidade total para quem deve cumprir sua pena.

Em paralelo a isso, vamos aplicar a gestão nessa área também, acompanhando indicadores, medindo e percebendo se determinada política pública vem dando resultados ou não para fazermos adaptações. Gestão é isso, você mede o tempo todo e faz alterações para obter melhores resultados.

JORNAL BELVEDERE: Em termos de mobilidade e infraestrutura, quais são as obras e projetos que terão prioridade e como o Estado pretende financiá-los, especialmente em relação às rodovias, ferrovias e os grandes corredores metropolitanos?

Flávio Roscoe: Minas precisa de infraestrutura que gere desenvolvimento, então uma das nossas propostas é criar o Fundo Estadual de Infraestrutura. Vamos priorizar a recuperação das nossas rodovias, a eliminação de pontos críticos, acostamentos e sinalização, especialmente em rotas de escoamento da produção. Também iremos rever cuidadosamente todos os contratos de concessões para nos certificar de que o proposto está sendo cumprido - em todos eles, obra e duplicação terão de vir antes da cobrança de pedágio. Para a Região Metropolitana, a prioridade será melhorar os grandes corredores de mobilidade com a expansão da rede metropolitana, fiscalização estrita da conces-

são do metrô e integração tarifária.

Na logística, pretendemos atuar junto à União e à iniciativa privada para ampliar a integração ferroviária para conectar melhor nossas regiões produtoras aos grandes eixos nacionais. O financiamento vai combinar recursos próprios, investimentos já contratados e recursos previstos no Propag. E, onde entendermos que é adequado, vamos buscar investimentos privados. Minas está no coração do Brasil. Precisamos transformar essa localização em vantagem competitiva.

JORNAL BELVEDERE: Como seu governo pretende promover um desenvolvimento mais equilibrado em relação às diferenças e características regionais do Estado, atraindo investimentos, gerando empregos e melhorando a qualidade de vida também nas regiões historicamente menos desenvolvidas?

Flávio Roscoe: Minas é um estado gigante, com uma enorme diversidade entre cada região e o mineiro não deveria ter que deixar sua cidade para buscar oportunidades. Temos que analisar cada uma, não podemos tratar regiões diferentes como se tivessem os mesmos problemas e as mesmas vocações.

As propostas de desenvolvimento precisam partir das potencialidades de cada território. Nesse sentido, visamos fazer investimentos por região, integrando agro e indústria, e promover formação técnica nos municípios de menor desenvolvimento, tendo em vista suas atividades. O estímulo ao turismo, às agroindústrias e pequenos empreendedores conforme a vocação da região também está nos nossos planos.

Desenvolver cada região também passa por infraestrutura, energia, conectividade e menos burocracia para quem quer produzir e gerar empregos - ou seja, mais uma vez: precisamos destravar esse estado. No Norte, Jequitinhonha e Mucuri, atenção especial à agricultura familiar, com assistência técnica, crédito e melhores condições de escoamento da produção. Desenvolvimento de verdade é criar emprego, renda e qualidade de vida onde as pessoas vivem, para que elas não precisem migrar para a capital em busca de oportunidades.



Patrus Ananias quer estabelecer medidas para a reconstrução e fortalecimento econômico

© Foto: Divulgação/Cedida Patrus Ananias

Natural de Bocaiúva, Norte de Minas Gerais, Patrus Ananias de Sousa é advogado e professor de Direito da PUC Minas aposentado. Patrus estreou na política em 1988, quando foi eleito vereador de Belo Horizonte. Quatro anos depois venceu as eleições para prefeito da capital, terminando o mandato como um dos mais bem avaliados gestores de BH.

A administração Patrus Ananias tem como marcas a participação popular, segurança alimentar e assistência social. Tem a sua assinatura a criação do Restaurante Popular e o Orçamento Participativo.

Esse jeito de governar, Patrus levou para Brasília, onde foi ministro do Desenvolvimento Social e

Combate à Fome no governo Lula e implementou o programa Bolsa Família. Na sua gestão, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) foi regulamentado e os Centros de Referência de Assistência Social (CRAs) se espalharam pelo país como a principal porta de entrada para as políticas sociais nos municípios. Patrus ainda foi ministro do Desenvolvimento Agrário no governo Dilma Rousseff.

Atualmente, Patrus exerce o quarto mandato como deputado federal e é presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Soberania Nacional, coordenador da bancada do PT na Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania e suplente na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.

JORNAL BELVEDERE: O Estado enfrenta uma grave situação fiscal e uma dívida bilionária. Qual será sua estratégia para equilibrar as contas do Estado sem comprometer investimentos em áreas essenciais? E qual será sua prioridade nos primeiros 100 dias de governo?

Patrus Ananias: No nosso governo será estabelecido um conjunto de medidas para reconstrução e fortalecimento econômico. A nossa ideia é aprimorar o Propag, ampliando de 5 para 10 anos o pagamento integral dos encargos. Defenderemos condições especiais para Minas Gerais, com redução mais significativa do estoque da dívida e ampliação dos prazos de pagamento, a partir da capacidade de arrecadação do Estado. Será fundamental trabalhar também com o setor privado em busca de novas formas de arrecadação e redução do peso da dívida. Além disso, vamos manter sob controle do Estado as empresas públicas fundamentais para o desenvolvimento, como a Cemig e Codemig.

JORNAL BELVEDERE: Uma das áreas que mais impactam diretamente a população é a Saúde. Quais serão suas principais medidas para otimizar esse

serviço, para ampliar o atendimento de média e alta complexidade e fortalecer a saúde nos municípios do interior?

Patrus Ananias: A saúde deve ser garantida por um SUS público, universal, integral e de qualidade. A nossa atuação será para fortalecer a atenção primária, em parceria com os municípios, e qualificar a assistência especializada e de alta complexidade. Para os trabalhadores do SUS, propomos uma política permanente de educação continuada e melhoria das condições de trabalho. E vamos revisar o plano de carreira da Secretaria de Saúde. A nossa proposta inclui a regionalização da Saúde, a partir de um diagnóstico do setor, mapeamento dos locais com deficiência no atendimento e um plano de investimentos para redução das desigualdades. Vamos aprimorar a regulação estadual do SUS, com uma plataforma que use os dados para reduzir filas e orientar a expansão da oferta de serviços em todas as regiões.

JORNAL BELVEDERE: Na área da segurança pública, que mudanças concretas o seu governo pretende implementar para combater a criminalidade, valorizar as forças de segurança e melhorar



a prevenção?

Patrus Ananias: Estamos propondo uma nova forma de atuação do Estado na segurança pública. Entre as propostas está a consolidação e fortalecimento de um Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) no Estado, com uma atuação integrada, planejamento conjunto e compartilhamento de informações entre os diversos órgãos ligados ao setor. O nosso plano prevê ainda ampliação do uso da inteligência e da investigação integrada, além de ações de desmantelamento das bases econômico-financeiras das organizações criminosas. Entendemos a violência como uma questão social e pretendemos investir em educação, emprego, cultura, esporte e lazer, criando oportunidades para afastar os jovens do universo da criminalidade.

JORNAL BELVEDERE: Em termos de mobilidade e infraestrutura, quais são as obras e projetos que terão prioridade e como o Estado pretende financiá-los, especialmente em relação às rodovias, ferrovias e os grandes corredores metropolitanos?

Patrus Ananias: Vamos implantar o Programa Permanente de Recuperação e Conservação das Rodovias Estaduais, priorizando a recuperação de pavimentação, drenagem e sinalização. Além disso, vamos ter a Política Estadual de Desenvolvimento Ferroviário, que prevê a

ampliação e recuperação da malha ferroviária e integração logística do Estado. Em parceria com a União, a Agência Nacional de Transportes Terrestres e concessionárias, vamos retomar o transporte regional e ampliar o transporte ferroviário no mercado produtivo para fortalecer o desenvolvimento econômico do estado.

JORNAL BELVEDERE: Como seu governo pretende promover um desenvolvimento mais equilibrado em relação às diferenças e características regionais do Estado, atraindo investimentos, gerando empregos e melhorando a qualidade de vida também nas regiões historicamente menos desenvolvidas?

Patrus Ananias: Minas reúne uma diversidade de territórios, vocações econômicas, identidades culturais e realidades sociais. Toda essa riqueza convive com grandes desigualdades, que limitam oportunidades e comprometem o desenvolvimento equilibrado. Precisamos planejar o território de forma integrada, com uma política específica para cada região, envolvendo infraestrutura, tecnologia e inovação, turismo, agroindústria, economia criativa e cadeias produtivas estratégicas, de acordo com vocações e necessidades locais. A ideia é que os planos sejam elaborados em parceria com municípios, universidades, setor produtivo e sociedade civil, orientadores das prioridades dos investimentos públicos.

CHAVEIRO BELVEDERE
chaveirobelvedere.com.br
chaveirobelvedere

CHAVES CODIFICADAS
NACIONAIS E IMPORTADAS

31 3264.0538
31 98117.7067
31 98832.2055

Avenida Luiz Paulo Franco, 500
Loja 11 • Belvedere
BH2 Mall

Casa do Soft
PURIFICADORES DE ÁGUA GELADA E NATURAL

TELEFONES
(31) 3082 8222 - 3072 8668

E-MAIL
comercial@casadospurificadores.com.br

WEBSITE
www.softeverest.com.br

ESCOLHA VIVER COM MAIS SAÚDE, ESCOLHA SOFT BY EVEREST

Juventude não é só o futuro. É o presente

Thiago Almeida / Vereador, gestor público e presidente da Câmara Municipal de Nova Lima

Existe uma frase que tenho repetido e que, para mim, tem tudo a ver com a juventude: "se você não faz, tem gente que vai fazer, e nem sempre é do nosso jeito". Há meses, numa escola estadual de Nova Lima, perguntei a uma turma do ensino médio quem já tinha ido a uma sessão da Câmara. Silêncio. Quem sabia o nome do vereador do bairro? Mais silêncio. Não foi surpresa: a política, do jeito que sempre foi feita, raramente chamou os jovens para a mesa. Decidiu por eles, sem eles.

É isso que a frase tenta resolver. Enquanto você não ocupa o seu lugar, alguém ocupa por você. Decidem o transporte que você pega, a escola onde estuda, a praça onde se sente ou não seguro à noite. Política não é assunto de gente mais velha, de terno e gravata. É decidir quem cuida da sua rua, do seu ônibus, da sua escola. E se você não participa, alguém participa no seu lugar, pensando diferente de você.

Agosto, Mês da Juventude, é uma boa oportunidade para lembrar que participar não é algo que



© Foto: Divulgação/Arquivo pessoal

deve ficar para depois. O jovem não precisa esperar ficar mais velho para ter voz, defender uma ideia ou contribuir com as decisões da cidade. Quando falamos de educação, esporte, cultura, transporte, oportunidades e tantos outros assuntos, estamos falando diretamente da vida dos jovens. Por isso, eles precisam estar presentes nessas discussões.

Foi pensando nisso que criamos o Câmara nas Escolas, um dos projetos mais importantes desta gestão. A proposta é levar o Legislativo para dentro das escolas e mostrar, na prática, como funciona o processo que decide os rumos da cidade. Não é palestra: é debate, é simulação de sessão, é aluno levantando a mão, questionando, propondo. É entender que um Projeto de Lei pode

nascer de uma necessidade que ele mesmo enxerga no bairro: a praça sem iluminação, o posto de saúde de difícil acesso. Neste segundo ano do projeto, seguimos firmes nesse compromisso de incluir as escolas e os estudantes na construção de políticas públicas, por que a cidade não é construída apenas por quem já ocupa um espaço de decisão. Ela também é construída por quem está chegando. E é justamente aí que entra o protagonismo da juventude.

Não quero que os jovens apenas recebam decisões prontas. Quero que participem da construção dessas decisões. Que tenham coragem para dizer o que pensam, apontar problemas e propor caminhos.

Por isso, meu convite neste Mês da Juventude é simples: ocupem os espaços. Conheçam a Câmara. Participem dos projetos. Conversem sobre a cidade. Questionem. Sugiram. Cobrem. Façam. A Câmara de Nova Lima quer você nessa conversa, nas escolas, nas sessões, nas ideias. Porque, no fim das contas, a frase continua valendo: se você não faz, tem gente que vai fazer. E nem sempre é do nosso jeito.

Então, por que você não começa?

Câmara nas Escolas promove reflexão sobre carreira

O projeto Câmara nas Escolas levou aos estudantes do 3º ano do Ensino Médio de escolas públicas de Nova Lima uma atividade voltada à reflexão sobre escolhas profissionais e à preparação para os próximos passos após a conclusão dos anos escolares.

A iniciativa foi realizada nas escolas estaduais Augusto de Lima, Deniz Vale, João Felipe da Rocha, Josefina Wanderley Azeredo e Maria Josefina Sales Wardi, envolvendo os alunos em momentos de conversa, reflexão e atividades práticas.

Durante as ações, os estudantes foram convidados a identificar e refletir sobre suas próprias características, interesses, habilidades e aptidões, buscando compreender como esses aspectos podem contribuir para uma escolha profissional mais consciente e alinhada aos seus objetivos.

Além da palestra, os alunos também participaram de atividades práticas de prepa-

ração para o mercado de trabalho. Entre elas, aprenderam a elaborar seus próprios currículos e criaram contas na plataforma LinkedIn, ampliando as possibilidades de apresentação profissional e de acesso a oportunidades de emprego e estágio.

Em algumas das escolas participantes, a programação contou ainda com a produção de fotos profissionais para serem utilizadas nos currículos e perfis profissionais dos estudantes. A proposta é oferecer aos jovens ferramentas que possam ser utilizadas desde já na construção de sua trajetória profissional.

A ação faz parte do projeto Câmara nas Escolas, desenvolvido pela Câmara Municipal de Nova Lima, que busca aproximar o Legislativo dos estudantes e promover atividades educativas que contribuam para a formação cidadã, o conhecimento e o desenvolvimento dos jovens do município.

Câmara divulga datas das audiências públicas para discussão do Plano Diretor com a sociedade

O Plano Diretor de Nova Lima entra em uma nova e decisiva fase: a escuta da população. A partir do dia 24 de setembro, moradores de diferentes regiões do município terão a oportunidade de participar diretamente das discussões sobre o futuro da cidade. Serão realizadas quatro audiências públicas em cada uma das regionais do município, em datas alternadas e sempre às quintas-feiras. Na regional Norte, que contempla o Vila da Serra e outros 23 bairros da região, a reunião será no dia 8 de outubro, no Colégio Santo Agostinho.

O vice-presidente da Comissão Especial de Fiscalização do Plano Diretor na Câmara, vereador Nilton Cruz (PRD), ressalta a importância da participação da sociedade no processo, uma vez que as audiências públicas representam uma oportunidade para que a população apresente demandas e ofereça sugestões para o plano. "Já estamos em contato com algumas associações, através de reuniões, para explicar a demanda e mostrar como deve ser a participação da sociedade. Além de conhecer as ideias e propostas que podem ser formuladas e discutidas na Casa Legislativa. Afinal, estamos preparando um instrumento que vai ditar o planejamento e o crescimento da cidade para os próximos dez anos. Daí a importância da participação de entidades, de moradores e de empresários", informou.

O debate em torno do Plano Diretor também será temático. Além das audiências regionais, a Câmara realizará quatro reuniões públicas temáticas no Plenário, aprofundando assuntos estratégicos para o desenvolvimento do município. A programação começa no dia 25 de setembro, sempre na sede da Câmara de Nova Lima. Os temas são: infraestrutura, mobilidade urbana, meio ambiente e urbanismo e

habitação.

A revisão do documento ganha ainda mais importância porque as diretrizes atuais estão em vigor desde 2007 e já não acompanham todas as transformações vividas por Nova Lima nas últimas duas décadas.

As reuniões serão conduzidas pelo Presidente da Câmara, vereador Thiago Almeida, e pela comissão do Plano Diretor: Álvaro Azevedo (Presidente); Nilton Cruz (Vice-presidente); Wesley de Jesus (Relator); Gliverson Marques e Viviane Matos, Suplentes.

Para dar suporte ao processo, a Câmara contratou uma assessoria técnica que acompanhará a revisão do atual Plano Diretor. As arquitetas urbanistas Paula Perim e Fernanda Ferreira e o advogado Pedro Maciel, vieram por meio da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP-SP).

Locais das Audiências Públicas

Confira as datas e os locais das Audiências Públicas do Plano Diretor, que serão realizadas sempre às quintas-feiras, 19h. locais das Audiências Públicas

• **Dia 24/09 – Regional Nordeste**

Local: Clube do Sindicato dos Mineiros, Av. Renato Avelar Azeredo, 01 - Honório Bicalho

• **Dia 01/10 – Regional Noroeste**

Local: E. E. Maria Josefina Sales Wardi, Rua Ontário, 810 - Jardim Canadá

• **Dia 08/10 – Regional Norte**

Local: Colégio Santo Agostinho, Portaria 3, Rua das Cores, 355 - Vale dos Cristais

• **Dia 15/10 – Sede Histórica e Demais Regionais**

Local: E. E. Augusto de Lima, Rua Lauro Magalhães Santeiro, 185 - Bom Jardim

A DEPUTADA DE BELO HORIZONTE!

Sou **servidora pública**, formada em Administração Pública e vereadora reeleita com 17.878 votos. **Agora quero levar esse trabalho para Minas inteira.**

O QUE JÁ ENTREGAMOS:

- **188 mulheres** operadas de endometriose em **53 cidades mineiras**.
- **90 mil crianças** atendidas no Mutirão
- **Oftalmológico + 18 mil óculos** entregues.
- **R\$ 20,2 milhões** em emendas destinadas à população de BH.

O QUE VOU FAZER POR BH NA ASSEMBLEIA:

- **Bilhete Único Metropolitano**, uma passagem só pra cruzar a cidade.
- Ampliar os **mutirões de saúde** para zerar filas no SUS.
- Código de Defesa do Empreendedor, menos burocracia pra quem trabalha.

Marcela TRÓPIA
DEPUTADA ESTADUAL **30400**

NOVO @marcelatropia • marcelatropia.com.br • Chame no Whatsapp: (31) 98928-3028

Escaneie o QR Code e conheça todas as minhas propostas:

Propaganda Eleitoral • Marcela Trópia 30.400 • CNPJ: 68.306.568/0001-79 • CNPJ Fornecedor: 05.840.966/0001-50 • Valor pago pela inserção: R\$ 1.800,00

Mesmo com juros altos, desenvolvimento e obras de mobilidade aquecem vendas de imóveis

Apesar de pequena retração em relação ao ano anterior, o primeiro semestre de 2026 pode confirmar a trajetória de expansão do mercado imobiliário em Belo Horizonte e Nova Lima. Especialistas relacionam aquecimento ao desenvolvimento e a busca por regiões que reúnam qualidade de vida, segurança, serviços, lazer e saúde.

Segundo dados do Data Secovi, instituto de pesquisas da Câmara do Mercado Imobiliário e Sindicato da Habitação de Minas Gerais (CMI/Secovi-MG), Belo Horizonte registrou a comercialização de 12.099 imóveis no período, considerando pontos comerciais, lotes e imóveis residenciais, um número um pouco abaixo do registrado em 2025, porém acima do esperado em relação ao cenário de juros elevados que torna as aplicações financeiras mais competitivas.

De acordo com o levantamento, o segmento residencial manteve ampla predominância no mercado da capital mineira e respondeu por aproximadamente 90% de todas as unidades comercializadas entre janeiro e junho deste ano. Os apartamentos concentraram a maior parte das vendas. Em Belo Horizonte, foram comercializadas 9.485 unidades nos seis primeiros meses do ano, e o desempenho foi diferente entre os segmentos do mercado. As vendas dos imóveis Super Luxo e Econômico Faixa 4 cresceram 4,8% no período, enquanto o segmento Standard registrou alta de 2,4%. Houve redução nas vendas dos segmentos Luxo (-33,2%), Alto (-25,9%), Médio (-19,3%) e Econômico (-7,9%).

Aquecimento em Nova Lima

Em Nova Lima, o setor segue aquecido também, sinalizando que o imóvel continua ocupando espaço relevante na carteira dos investidores. Segundo informou a Secretaria da Fazenda de Nova Lima, a arrecadação de ITBI no município totalizou R\$ 76.174.842,83 no período entre 01/01/2026 a 02/07/2026. Em relação ao

número de cadastros de novos imóveis na planta e recém-construídos, foram emitidos 260 alvarás de construção e 171 certidões de habite-se neste ano até a data de 30 de junho, de acordo com dados da Secretaria Municipal de Política Urbana.

“O anúncio das novas obras de mobilidade, que agora estão saindo do papel, está aquecendo o mercado, atraindo o desejo de muitos por imóveis em Nova Lima, tanto para moradia como para locação, e dessa forma impulsionando também uma forte valorização imobiliária. Além disso, o aumento no tamanho familiar tornou-se um forte atrativo para novos compradores que veem na região uma opção de moradia, com compras, educação, atendimento à saúde e serviços perto de casa. Viver em Nova Lima é sinônimo de qualidade de vida e exclusividade. Ter o privilégio de residir em Nova Lima é desfrutar do melhor que a região oferece”, ressalta Cida Miranda, consultora imobiliária.

E, apesar dos juros elevados, o custo do crédito não foi suficiente para interromper o ritmo de crescimento do setor e provocar um desafio para o mercado. Os imóveis continuam ocupando espaço relevante na carteira de investidores, especialmente quando entram nessa conta a segurança patrimonial e a perspectiva de valorização.

Marcelo Borges, Diretor da GPO Netimóveis e Empreendimentos, reforça que a valorização dos imóveis em Nova Lima está relacionada ao desenvolvimento da cidade e à busca pelos empreendedores e investidores por regiões que reúnam qualidade de vida, segurança, serviços, lazer e saúde. Para ele, o crescimento e a atratividade da região estão diretamente ligados ao bem-estar que ela oferece, a



Nova Lima: O setor imobiliário segue aquecido sinalizando que o imóvel continua ocupando espaço relevante para investidores

um ecossistema completo: segurança, saúde, lazer e serviços de ponta. “Sou morador e investidor da região há mais de 30 anos e pude acompanhar de perto praticamente todos os empreendimentos ali edificadas, onde visivelmente, com o passar dos anos, o nível das construções tem se destacado pelo alto padrão dos projetos que não deixam a desejar a nenhum endereço dos bairros mais cobiçados do país”, explicou.

Para Marcelo, no cenário atual de juros elevados ainda vale a pena investir em imóvel para alugar, especialmente nas regiões de maior crescimento de Nova Lima. “Estamos falando de uma região atípica e única com características de um grande centro urbano sem perder a qualidade de vida do interior, com diversas obras viárias em andamento. Investir em imóveis para alugar nos próximos anos na região ainda pode valer a pena, e o cenário exige uma análise mais criteriosa do que em períodos de juros baixos. Embora a alta taxa Selic torne a renda fixa mais atraente, o mercado de locação residencial está aquecido, com aluguéis subindo acima da inflação devido à alta demanda”, explicou.

Em relação à preferência do consumidor por morar ou investir em locação, o diretor da Netimóveis é categórico: “Histo-

ricamente a procura maior está vinculada ao consumidor final, que compra para morar. Porém, em uma economia com grandes incertezas o imóvel se torna um investimento sólido para um perfil mais conservador e de diversificação de carteira. Com empreendimentos cada vez mais sofisticados, a rentabilidade extraída da locação do imóvel adquirido com o objetivo

de renda passiva tem atraído cada vez mais investidores para o setor. Para quem vai começar a investir no mercado imobiliário, a sugestão é diversificar a carteira de investimentos, parte em imóveis comerciais e parte em residencial, para minimizar oscilações de mercado. Porém, sempre assessorado por um profissional de confiança”, destacou.

Preço do metro quadrado registrou valorização

A análise histórica do Data Secovi evidencia a importância dos imóveis de menor valor para o mercado de Belo Horizonte. Entre 2022 e 2026, o padrão econômico, incluindo a Faixa 4, foi responsável por 62,4% das unidades comercializadas na cidade. No outro extremo, os padrões Luxo e Super Luxo responderam, juntos, por 2,5% das vendas.

Apesar da redução no número de apartamentos vendidos em Belo Horizonte, o valor médio do metro quadrado privativo apresentou valorização. Entre janeiro e junho de 2026, o preço médio passou de R\$ 14.356 para R\$ 14.574, alta de 1,5% em relação ao mesmo período de 2025.

No segmento Super Luxo, o preço médio apurado foi de R\$ 19.195,14 por metro quadrado.

Para o cálculo da média desse segmento, foram desconsideradas as vendas de imóveis acima de R\$ 10 milhões para evitar que operações pontuais de valores mais elevados comprometessem a média do mercado da cidade.

Na análise dos preços por bairro, Lourdes, São José e Guatierrez apresentaram os maiores valores médios por metro quadrado privativo de Belo Horizonte, todos acima de R\$ 21 mil por metro quadrado. Considerando o Valor Geral de Vendas (VGV), os bairros Buritis, Lourdes e Savassi concentraram os maiores volumes financeiros do mercado imobiliário de Belo Horizonte no primeiro semestre de 2026. Os três bairros registraram 9% do VGV total, com a movimentação de aproximadamente R\$ 1,11 bilhão.

© Foto: Divulgação/Lucas Mendes/Cedida PNL

Patrimar lança Parc Monceau e eleva o wellness a uma nova dimensão no mercado de luxo

Com 577m² e todas as unidades com piscinas privativas, novo empreendimento no Reserva Jardins reúne grandes nomes da arquitetura e apresenta um complexo de wellness assinado por Tania Ginjas.

Grandioso, exclusivo e sem precedentes na região. Assim nasce o Parc Monceau, novo empreendimento da Patrimar no Reserva Jardins, no Vila da Serra, em Nova Lima, que combina arquitetura autoral, glamour, privacidade e uma seleção de comodidades e serviços concebidos para oferecer uma forma mais completa de morar. Em uma única torre, com apenas 22 residências de 577m², uma unidade por pavimento e piscina privativa em cada apartamento, o projeto traduz o posicionamento “Ouse Viver Melhor” e amplia a compreensão sobre o que representa viver com sofisticação.

Para transformar essa visão em soluções concretas, a Patrimar contratou Tania Ginjas, referência em Wellness Design para empreendimentos de alto padrão, para desenvolver ambientes voltados ao cuidado integral. A especialista atua na criação de spas e espaços para hotéis, resorts e empreendimentos de luxo no Brasil e no exterior.

“Estamos falando de uma evolução na forma de compreender o alto padrão. O luxo continua presente na arquitetura, na exclusividade e na qualidade dos materiais, mas passa a incorporar o que tem cada vez mais valor na vida contemporânea, como tempo, saúde, privacidade, conveniência e bem-estar. O Parc Monceau materializa essa visão e traduz o nosso posicionamento para uma experiência ainda mais completa de moradia”, afirma Alex Veiga, CEO do Grupo Patrimar.

No Parc Monceau, o conceito desenvolvido por Tânia se traduz em um circuito de wellness que combina diferentes estímulos e possibilidades de recuperação. Entre eles estão a Vitality Pool, com jatos direcionados para as pernas e as costas, e o Cold Plunge, voltado à imersão em água fria e à experiência de contraste térmico. A Sensory Shower - com iluminação cromática e diferentes jatos de água - e a sauna a vapor ampliam o caráter sensorial do

espaço.

A área também contempla uma piscina coberta com raia de 25 metros, complementada por jatos de hidromassagem em diferentes alturas, permitindo alternar atividade física e relaxamento. O Water Massage, com banho deitado e jatos de água distribuídos ao longo do corpo, acrescentam outras possibilidades de recuperação.

Para quem busca movimento e performance, o empreendimento conta com um ambiente exclusivo para Pilates, separado da academia, além de um espaço fitness equipado com máquinas Technogym Lu-

xury. Após os exercícios, os moradores poderão utilizar locais privativos de relaxamento, criados para favorecer a pausa e a recuperação.

“A grande transformação está em deixar de pensar o wellness como uma amenidade isolada e passar a incorporá-lo à experiência de morar. Quando arquitetura, tecnologia, relaxamento e autocuidado são pensados de forma integrada, o empreendimento passa a oferecer ferramentas para que cada morador construa a sua própria rotina de bem-estar”, explica Tania Ginjas, fundadora da Wellness Collection.



Lançamento: Da direita: Juliana Lembi, gerente de Produto da Patrimar, Alex Veiga, CEO do Grupo Patrimar, Heloisa Veiga, Tania Ginjas, Wellness Designer Experience no centro, Débora Aguiar, arquiteta e design de Interior, Renata Veiga, Lucas Couto, Diretor Executivo do Grupo Patrimar e Bernardo Farkasvolgyi, arquiteto.

Exclusividade e sofisticação

Em aproximadamente 4.650m² de área total, o projeto é assinado por Farkasvolgyi & Arquitetos Associados, com colaboração da Feu Arquitetura na conceituação do produto. O paisagismo é de Benedito Abbud e os interiores levam a assinatura de Débora Aguiar Arquitetos. A arquitetura foi concebida para valorizar amplitude, privacidade e integração com a paisagem.

Os apartamentos com unidades de quatro suítes contam com amplos salões de estar social, grandes esquadrias envidraçadas e suítes master com dois closets e dois banhos.

Um dos grandes diferenciais é a piscina privativa presente em todas as unidades, elemento que amplia a sensação de exclusividade e permite que cada residência tenha seu próprio espaço de lazer e relaxamento.

A experiência também foi pensada para acompanhar a rotina para além dos momentos de descanso. Adega, sala de estudos e sala de reuniões integram o projeto e reforçam a proposta de oferecer praticidade sem renunciar à sofisticação. O resultado é um residencial em que lazer, trabalho, convivência, autocuidado e descanso convivem em uma mesma experiência.

© Fotos: Divulgação/Cedidas Patrimar



Parc Monceau: Única torre, com apenas 22 residências de 577m², uma unidade por pavimento e piscina privativa em cada apartamento

Sustentabilidade integrada

O residencial incorpora ainda soluções de sustentabilidade como parte da experiência de morar. O empreendimento contará com placas fotovoltaicas para geração de energia limpa, reaproveitamento de águas pluviais para irrigação e lavagem das áreas comuns, iluminação em LED com sensores de presença e dispositivos para controle do consumo de água. O projeto inclui ainda pontos para recarga de bicicletas elétricas, previsão para estação de recarga de carros elétricos nas unidades e medição individualizada de água e gás.

“Com o Parc Monceau, a Patrimar amplia sua atuação no segmento de alto padrão com uma nova compreensão do luxo, na qual o cuidado com o corpo

e a mente está incorporado à rotina e à própria arquitetura. É a partir dessa visão que buscamos escrever uma nova história no mercado imobiliário, com um luxo que não apenas impressiona, mas melhora a experiência de viver”, define Lucas Couto, Diretor Executivo do Grupo Patrimar.

Com sua combinação de escala, exclusividade, arquitetura autoral e um ecossistema de wellness concebido por uma especialista reconhecida no segmento, o Parc Monceau chega ao Reserva Jardins para ocupar uma posição singular no mercado de alto padrão de Nova Lima. Um empreendimento pensado não apenas para morar, mas para transformar a própria ideia de ousar a viver melhor.



Luxo: Vista aérea do apartamento de final par

Fiat 147, o carrinho que começou uma grande história

© Foto: Eduardo Aquino



Eduardo Aquino* /
eduardo.aloisio@yahoo.
com.br

Há carros que entram para a história pela potência, outros pelo luxo. E há aqueles que simplesmente aparecem no momento certo e mudam as regras do jogo. O Fiat 147 pertence à última categoria. Pequeno por fora, atrevido nas soluções e absolutamente decisivo para a Fiat, ele completa 50 anos como um dos automóveis que melhor explicam a transformação da indústria brasileira.

Quando a Fiat começou a fabricar carros no país, em 1976, a indústria nacional já tinha seus protagonistas. O novato italiano, portanto, não chegou exatamente para fazer figuração. O 147 veio para disputar espaço com os compactos que já conheciam de cor os caminhos das ruas brasileiras — e trouxe debaixo do capô uma filosofia diferente.

Produzido na fábrica de Betim, em Minas Gerais, o 147 foi o primeiro Fiat fabricado no Brasil e também o



O pioneiro: Quem iniciou a grande trajetória dos 50 anos da Fiat no Brasil foi o pequeno 147, primeiro modelo produzido em Betim

responsável por colocar a nova operação mineira no mapa da indústria automobilística. Era um hatch compacto, mas não tinha vocação para ser apenas mais um carrinho econômico. Seu projeto incorporava soluções que ainda eram pouco comuns por aqui, como o motor transversal, que permitia aproveitar melhor o espaço interno, além de pneus radiais e para-brisa laminado. Em outras palavras, a Fiat chegou ao Brasil falando italiano, mas rapidamente aprendeu a conversar com o consumidor daqui.

O lançamento oficial, em 1976, ocorreu em Ouro Preto, cenário carregado de história e, talvez sem querer, bastante apropriado para receber um

automóvel que também começava a construir a sua. Pouco depois, no Salão do Automóvel de São Paulo, a marca mostraria que tinha planos mais ambiciosos do que simplesmente vender um compacto. Um protótipo do 147 movido a etanol já estava em desenvolvimento e acumulava milhares de quilômetros de testes.

O episódio merecia atenção porque o Brasil ainda estava engatinhando na busca por alternativas aos combustíveis derivados de petróleo. A Fiat, porém, resolveu pisar no acelerador. Em 1979, o 147 tornou-se o primeiro automóvel produzido em série no mundo movido a etanol. Antes que alguém torcesse o nariz para a ideia de abastecer o carro com álcool, a Fiat já estava fazendo história.

O 147 ganhou o apelido de “Cachacinha”, uma brincadeira tipicamente brasileira para um carro que bebia álcool em vez de gasolina. O apelido era simpático, mas o feito era bastante sério. Décadas depois, a tecnologia dos motores flex se tornaria parte quase banal da paisagem brasileira. O caminho até essa realidade, porém, teve entre seus primeiros capítulos aquele pequeno Fiat fabricado em Betim. E o 147 não ficou sozinho. Ao longo dos anos, deu origem a diferentes versões e derivados, ampliou sua presença no mercado e ajudou a consolidar a Fiat como uma fabricante cada vez mais relevante no país. Mais do que números de vendas ou listas de equipamentos, deixou uma marca cultural: foi um daqueles automóveis que passaram pela vida de muita gente.

Meio século depois, é fácil olhar para o 147 e pensar que ele parece pequeno demais para carregar uma

história tão grande. Mas talvez esteja justamente aí a graça. A indústria automobilística brasileira foi profundamente transformada por carros que, pelo tamanho, pareciam modestos. O 147 foi um deles.

Para comemorar os 50 anos da chegada da Fiat ao Brasil e do próprio 147, a marca reuniu jornalistas no Autódromo Mega Space, em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A proposta foi menos museu e mais pista: colocar os convidados ao volante de vários modelos que fizeram parte da trajetória da Fiat no país. Foi uma espécie de máquina do tempo, só que com volante, câmbio e cheiro de carro antigo.

Entre uma volta e outra, a história deixava de ser apenas uma sequência de datas e números. Os carros reapareciam como personagens de uma época em que dirigir significava muito mais do que simplesmente se deslocar. Cada modelo carregava uma lembrança, uma moda, uma solução mecânica ou alguma história familiar. E talvez essa seja a melhor maneira de entender os 50 anos da Fiat no Brasil. Não apenas como a trajetória de uma montadora, mas como parte da própria transformação do automóvel na vida dos brasileiros. O 147 abriu a porta. E a Fiat, decididamente, não ficou parada na entrada.

Cinco décadas depois, Betim continua produzindo carros, a Fiat segue entre as marcas mais importantes do mercado nacional e aquele pequeno hatch que inaugurou a operação brasileira transformou-se em peça de memória — e, sobretudo, em prova de que tamanho nunca foi sinônimo de importância. O 147 era pequeno. A história que começou com ele, definitivamente, não.

Atendimento 24H
Belvedere e Nova Lima

Seu Transporte de Confiança desde 1997

Conte conosco para suas viagens e deslocamentos! Atendimento rápido, seguro e eficiente, sempre prontos para atendê-lo a qualquer hora do dia. Agende já o seu transporte e usufrua de um serviço de qualidade e confiança.

- Atendimento 24hs para chamados imediatos e agendamentos
- Aeroportos, Shows e jogos (ida e volta), Empresas, Viagens, Consultas Médicas, City Tour
- Motoristas treinados
- Frota nova e moderna
- Confinos com acesso à faixa exclusiva. Sem trânsito.

3286-0435 • 3226-2026
(31) 98237-4942 (WhatsApp)

R\$ 195,00
PIX • Cartão Dinheiro

Av. Luiz Paulo Franco, 21
3286-6090

Hospital Unimed Nova Lima começa a funcionar em novembro

O hospital instalado no Vale do Sereno começará suas atividades pelo Pronto Atendimento e cerca de 150 profissionais serão selecionados para atuação no local.

Visando ampliar a oferta de atendimento no Vektor Sul, a Unimed-BH irá iniciar as atividades do Hospital Unimed Nova Lima, localizado na Rua Sibipiruna, 48, no Vale do Sereno. A partir da segunda quinzena de novembro, o Pronto Atendimento estará disponível para atendimento aos clientes e, no próximo ano, a estrutura será progressivamente ampliada. O projeto está previsto para ser realizado em fases.

Para iniciar o funcionamento do Pronto Atendimento, serão contratados profissionais para atuação nas áreas assistencial e administrativa. São 150 oportunidades para Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros, Auxiliares de Farmácia, Farmacêuticos e algumas posições administrativas e de atendimento. Os interessados podem cadastrar o currículo no banco de talentos da Cooperativa, que fica disponível no portal - vagas.unimedbh.com.br. Todas as vagas também são destinadas a pessoas com deficiência, pessoas de todas as orientações sexuais e identidades de gênero, de diferentes raças e etnias, e

idades, sem qualquer tipo de distinção.

Unidade Nova Lima

O Pronto Atendimento do Hospital Unimed em Nova Lima seguirá todos os padrões de qualidade e segurança assistenciais da Unimed-BH, garantindo acesso e cuidado. Nesta primeira fase de operação, o foco será o atendimento clínico para o público adulto que possui cobertura da Rede Ampla, e a capacidade prevista é de aproximadamente 7.500 atendimentos por mês. As especialidades oferecidas serão Clínica Médica e Cirurgia Geral, com atendimento 24 horas, além de Ortopedia e Traumatologia, disponíveis das 7h às 20h.

“A primeira fase de operação do Pronto Atendimento em Nova Lima é um passo fundamental na estratégia de fortalecer nossa presença neste importante polo de saúde na Região Metropolitana, além de ampliar o acesso dos clientes aos serviços. Seguimos comprometidos com o crescimento sustentável da Cooperativa, imple-



© Foto: Divulgação/Cedida UnimedBH

Hospital Unimed Nova Lima: O novo empreendimento fica localizado na Rua Sibipiruna, 48, no Vale do Sereno

mentando ações que expandem nossa atuação em áreas de relevância e garantem cuidado de qualidade”, afirma o diretor-presidente da Unimed-BH, Frederico Peret.

Após a implantação da primeira fase do PA, o serviço seguirá evoluindo ao longo do próximo ano, quando o pronto atendimento deverá ter o aten-

dimento ampliado para diversas especialidades.

O hospital terá implantação progressiva, começando com a operação do PA. A previsão é que a unidade tenha aproximadamente 150 leitos, incluindo internação, terapia intensiva adulto e pediátrica, Bloco Cirúrgico e um Centro de Diagnóstico.

Miou, latiu? **Vacinou!**

vacinação



antirrábica

Hora de proteger quem
também faz parte da família

Seu cão ou gatinho tem mais de 3 meses?

Então é hora de colocar a vacinação antirrábica em dia!

Traga seu companheirinho para a campanha e ajude a manter a saúde dele, e de todos ao redor, sempre protegida.

Porque cuidar de quem faz parte da família é um carinho e tanto!

Até 30/09



Acesse o QR Code
e confira os locais
e horários

@prefeituradenovalima

novalima.mg.gov.br



**NOVA
LIMA**
prefeitura

O futuro
mora
aqui

Duplo diploma e acesso a universidades: Fundação Torino amplia modelo de formação global

Reconhecida pelos governos da Itália e do Brasil, a Fundação Torino apresenta o Ufficio Internazionale e Università para orientar estudantes rumo às universidades do Brasil e do exterior.

Em um cenário em que a internacionalização da educação se torna um diferencial cada vez mais valorizado por estudantes, famílias e universidades, a Fundação Torino, de Belo Horizonte, consolida um modelo capaz de conectar seus alunos às principais instituições de ensino superior do Brasil e do mundo. Reconhecida simultaneamente pelos Ministérios da Educação da Itália e do Brasil, a escola oferece uma formação internacional que culmina em uma dupla certificação: ao concluir o Ensino Médio, os estudantes aprovados recebem tanto o diploma brasileiro quanto o italiano.

Agora, a instituição dá mais um passo nessa estratégia ao transformar seu Departamento Internacional no Ufficio Internazionale e Università, ampliando o suporte oferecido aos estudantes durante a transição entre a educação básica e o ensino superior. A iniciativa institucionaliza uma atuação que já fazia parte da cultura da Escola, reunindo, em uma única estrutura, orientação acadêmica, fortalecimento de parcerias nacionais e internacionais, apoio às famílias e acompanhamento individualizado dos projetos de vida dos alunos. “A Fundação Torino sempre acompanhou seus estudantes nesse processo de escolha e ingresso nas universidades. O que fazemos agora é transformar esse apoio em uma estrutura institucional, ainda mais robusta e integrada. O Ufficio Internazionale e Università nasce para preparar nossos alunos para o mundo, independentemente do país em que desejem construir sua trajetória acadêmica e profissional”, afirma Raquel Parma, responsável pelo escritório e ex-aluna da instituição.

Currículo italiano em solo brasileiro

Por ser uma escola paritária italiana em solo brasileiro, a Fun-

dação Torino segue simultaneamente as diretrizes curriculares dos dois países. Além das disciplinas exigidas pelo sistema educacional italiano, os estudantes também cursam os componentes previstos pelo currículo brasileiro, desenvolvendo uma formação multicultural e multilíngue desde os primeiros anos escolares.

Outro diferencial é o calendário acadêmico, alinhado ao italiano: o ano letivo começa em agosto e termina em junho, permitindo maior integração com escolas e universidades internacionais. Para alunos provenientes de outras instituições brasileiras, a Escola oferece, de acordo com a disponibilidade de vagas, o Processo de Integração Escolar (PIE), uma imersão na língua italiana e na rotina pedagógica da instituição, antes do início das atividades regulares.

Dois itinerários formativos no Ensino Médio: Scientifico e Scienze Umane

Na etapa equivalente ao Ensino Médio, chamada de Scuola Superiore, os estudantes podem escolher entre dois itinerários formativos: o Liceo Scientifico e o Liceo Scienze Umane. O Liceo Scientifico aprofunda conteúdo das áreas de Matemática, Física, Química e Biologia, sem renunciar às disciplinas humanísticas, como Filosofia, História e História da Arte. O currículo inclui ainda Latim, além das línguas Italiana, Portuguesa, Inglesa e Espanhola e suas respectivas literaturas, promovendo uma formação ampla e sólida para diferentes carreiras acadêmicas.

Já o Liceo Scienze Umane alia os componentes curriculares do Ensino Médio a disciplinas como Direito, Economia Política e Ciências Humanas, que reúne conteúdos de Sociologia, Antropologia, Psicologia e Metodologia de Pesquisa, além de Economia Empresarial e do estudo das línguas Italiana, Portuguesa, Inglesa



© Foto: Divulgação/Carol Reis/Cedida Fundação Torino

Fundação Torino: A escola no Belvedere oferece uma formação internacional que culmina em uma dupla certificação: ao concluir o Ensino Médio, os estudantes aprovados recebem tanto o diploma brasileiro quanto o italiano

e Espanhola. A proposta desenvolve competências críticas, administrativas, jurídicas e econômicas, preparando os estudantes para múltiplas áreas do conhecimento.

Esame di Maturità abre portas para universidades na Europa

Ao final dos quatro anos do Liceo, além da conclusão do Ensino Médio brasileiro, os estudantes realizam o tradicional Esame di Maturità, exame oficial italiano composto por provas escritas e arguição oral. A aprovação garante o diploma italiano, habilitando o ingresso nas universidades italianas e dos demais países da União Europeia sem a necessidade de processos adicionais normalmente exigidos de estudantes estrangeiros, como anos preparatórios ou validações acadêmicas.

Segundo Raquel Parma, esse diferencial abre portas também para universidades fora da Europa. “Nosso objetivo nunca foi formar alunos apenas para a Itália. Formamos cidadãos globais. O currículo internacional, o domínio das línguas, a vivência multicultural e toda a experiência construída ao longo da trajetória escolar fazem com que nossos estudantes estejam preparados para experiências em universidades de diferentes países, como Estados Unidos, Canadá e Austrália, além do Brasil”, comenta.

Para quem deseja estudar na Itália, o Ufficio Internazionale e Università oferece assessoria

especializada durante todas as etapas, incluindo orientação sobre processos de candidatura, exames de admissão e utilização da plataforma University. Para universidades de outros países, o escritório atua em parceria com a consultoria especializada “Daqui Pra Fora”.

Parcerias acadêmicas no Brasil e no exterior

A atuação do novo escritório também passa a contemplar de forma estruturada o fortalecimento de parcerias acadêmicas. No Brasil, instituições como ESPM, Fundação Dom Cabral e Faculdade Milton Campos passaram a reconhecer o Esame di Maturità como parte de seus processos de admissão, estabelecendo critérios específicos para ingresso de alunos da Fundação Torino. Na prática, o reconhecimento amplia as possibilidades de acesso ao ensino superior e cria mais portas de entrada para cursos de excelência. O novo escritório passa ainda a acompanhar indicadores relacionados à trajetória dos egressos, mapeando o ingresso dos alunos em universidades brasileiras e internacionais e fortalecendo a relação da Escola com instituições de ensino superior ao redor do mundo.

“Mais do que orientar sobre inscrições e documentos, queremos oferecer uma experiência completa de acolhimento. O momento da escolha universitária envolve expectativas, dúvidas e decisões importantes para toda a família. Por isso, Ufficio Interna-

zionale e Università conta com o apoio de professores, em trabalho integrado com psicólogas educacionais e especialistas para construir uma orientação que respeita os projetos de vida de cada estudante e amplia suas possibilidades de futuro”, conclui Raquel Parma.

Intercâmbio e vivência internacional

Além da orientação universitária, o Ufficio Internazionale e Università também apoia ações ligadas às experiências internacionais promovidas pela Escola. Os estudantes podem realizar intercâmbios de seis meses ou um ano em escolas parceiras nas cidades italianas de Assis, Arezzo, Florença e Parma, vivenciando uma imersão linguística, acadêmica e cultural. Outra iniciativa é a tradicional viagem cultural internacional, acompanhada por professores da instituição, que transforma conteúdos estudados em sala de aula em experiências práticas e amplia a autonomia dos estudantes.

O escritório também apoia projetos como o La Città di Leo, cuja premiação leva alunos à Itália como embaixadores da Escola. Em edições anteriores, os estudantes visitaram instituições como o Politécnico de Milão, o Instituto Marangoni, escolas italianas e foram recebidos na Prefeitura de Milão, onde apresentaram trabalhos desenvolvidos na Fundação Torino. Em setembro, um novo grupo embarca para Torino.

Estudantes da Escola George Chalmers conquistam 1º lugar em festival internacional de cinema escolar

Curta-metragem “Nuvem Seca” foi premiado na categoria Ensino Fundamental do 18º Festival Internacional de Cinema Escolar MacacuCine.

O talento e a criatividade dos estudantes da Escola George Chalmers, da Rede Municipal de Ensino de Nova Lima, ganharam destaque no cenário nacional do cinema escolar. O curta-metragem “Nuvem Seca”, produzido por estudantes da instituição, conquistou o 1º lugar na categoria Ensino Fundamental, escolhido pelo Júri Técnico, durante a 18ª edição do Festival Internacional de Cinema Escolar MacacuCine, realizado em Cachoeiras de Macacu, no Rio de Janeiro.

O MacacuCine reúne produções audiovisuais realizadas por estudantes e instituições de ensino de diferentes localidades, criando um espaço de divulgação e valorização de trabalhos que utilizam o cinema para abordar temas e contar histórias. A premiação reconhece o trabalho desenvolvido pelos estudantes como

ferramenta de expressão, aprendizagem e formação.

Para a comunidade escolar da Escola George Chalmers, o reconhecimento representa motivo de orgulho e reforça a importância de iniciativas que oferecem aos alunos experiências que ultrapassam os limites da sala de aula.

“Nuvem Seca” passa a integrar a trajetória de projetos desenvolvidos pela Rede Municipal de Ensino de Nova Lima que vêm conquistando reconhecimento em iniciativas de âmbito estadual e nacional. As premiações reforçam o compromisso da educação municipal com práticas pedagógicas que estimulam a pesquisa, a educação midiática e o protagonismo dos estudantes.

Uma trajetória de reconhecimento

A conquista no Maca-

cuCine se soma a outros resultados de destaque obtidos recentemente por estudantes e profissionais da Rede Municipal de Ensino de Nova Lima.

• MAPA BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO MÍDIÁTICA (07/2026) - O projeto “Eu Digital: Tecnologias e Identidade” foi selecionado para integrar o Mapa Brasileiro da Educação Midiática, iniciativa da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República que reúne as iniciativas desenvolvidas em diferentes regiões do país, destacando a diversidade de práticas que fortalecem a educação midiática nas escolas e instituições brasileiras.

• PRÊMIO PROFESSOR PORVIR (04/2026) - O professor Otávio Neves venceu a 3ª edição na categoria Educação Socioemocional com o



“Nuvem Seca”: Os estudantes da Escola George Chalmers, da Rede Municipal de Ensino de Nova Lima, ganharam destaque no cenário nacional do cinema escolar

projeto “Eu digital: tecnologias e identidade” (ou “Algoritmos e autoestima”), que aborda a identidade dos jovens no mundo digital.

• UFMG Jovem - (10/2025) O projeto “Eu Digital: Tecnologias e Identidade” conquistou o 1º lugar na UFMG Jovem, uma das mais importantes feiras de educação básica e iniciação cientí-

fica de Minas Gerais.

• 17º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA ESCOLAR MACACUCINE (08/2025) - O curta-documentário “Eu, o Outro e o Mundo: Arte como expressão da identidade e cultura” conquistou o 1º lugar no Júri Popular do 17º Festival Internacional de Cinema Escolar - MacacuCine.

Exposição imersiva “A Era dos Dinossauros” no Minas Shopping

Os visitantes do Minas Shopping poderão embarcar em uma viagem no tempo, de milhões de anos, a partir de 18 de setembro, com a chegada da exposição imersiva “A Era dos Dinossauros”. A atração, que ficará no Estacionamento G3, vai unir tecnologia, ciência e entretenimento para apresentar ao público o universo dos gigantes que dominaram a Terra na era mesozoica.

Em “A Era dos Dinossauros”, o público é transportado para cenários pré-históricos impressionantes, acompanha a evolução do planeta nos períodos Triássico, Jurássico e Cretáceo e compreende os mistérios que ainda cercam a existência e a extinção desses gigantes. Com produção da Lightland —produtora responsável pelos sucessos de bilheteria “Van Gogh & Impressionistas” e “Viagem ao Espaço”—, em parceria com a Irises



A Era dos Dinossauros: A partir de 18 de setembro no Minas Shopping

Produções, a experiência terá diferentes ambientes, que recriam cenários pré-históricos.

Um dos destaques é o “Atelier de Superprojeções”, que apresenta o conteúdo exclusivo “A Era dos Dinossauros”, com 30 minutos de duração e imagens projetadas em superfícies 360°, incluindo paredes e chão. O percurso também passa pela “Floresta dos Dinossauros”, com réplicas de espécies, como o T-Rex, e pela “Estação Fóssil”,

que simula uma escavação e apresenta ao visitante o trabalho da paleontologia.

A exposição, com espaços instagramáveis e loja de souvenirs, vai funcionar de terça-feira a sábado, das 10h às 22h, e, aos domingos e feriados, das 11h às 22h, com último horário de entrada às 21h. Os ingressos já estão à venda on-line. Os valores variam de R\$ 35 a R\$ 95, conforme o dia, horário e modalidade de ingresso.

Câmara Cultural chega à 10ª edição com programação especial de Primavera

A Câmara Municipal de Nova Lima realiza, no dia 16 de setembro, a 10ª edição do Câmara Cultural, com uma programação especial para celebrar a chegada da Primavera. O evento acontece na sede do Legislativo, reunindo exposição de arte e apresentações musicais abertas ao público.

A programação começa às 17h, com a abertura da exposição “Hiato – A retomada”, do artista Gustavo Henrique Silva. A mostra propõe um olhar sobre o processo de retomada e os caminhos percorridos pela arte, convidando o público a conhecer o trabalho do artista.

Às 18h, quem sobe ao palco é a cantora Lu Mattos, trazendo música para a programação da noite. Encerrando

o evento, às 20h, será a vez de Luter Nguzuale e Banda, que prometem animar o público com um show especial.

O Câmara Cultural é uma iniciativa da Câmara Municipal de Nova Lima que busca aproximar a população da produção artística e cultural, oferecendo espaço para artistas e proporcionando momentos de convivência e lazer para a comunidade.

© Foto/Ilustração: Divulgação/Cedida CMNL



ÚLTIMOS
DIAS

Circuito Gastronômico Regional

SABORES *de* OURO

ATÉ 20/09

CADA SABOR CONTA UMA
HISTÓRIA. E AINDA DÁ TEMPO
DE CONHECER VÁRIAS DELAS.

Chegou a reta final do Sabores de Ouro! Ainda dá tempo de descobrir pratos incríveis, conhecer novos lugares e prestigiar quem transforma ingredientes em experiências. Escolha seu roteiro, visite os participantes e aproveite os últimos dias de um festival feito para celebrar o melhor da nossa gastronomia regional.

Três cidades, muitos sabores e um convite: experimente.

SABORESDEOURO.COM.BR



Acesse o QR
Code e confira os
estabelecimentos
participantes.

apoio:



correalização:



realização:

